

A integração da ergologia e ergonomia em centros cirúrgicos: Promovendo saúde, segurança e eficiência no ambiente operatório

Adilson Luiz Cunha de Aguiar Mariz

Mestrando

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: marizadilson@gmail.com

Orido Luiz Rocha Pinheiro

Mestrando

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: oridopinheiro@gmail.com

Juliana Maria Buarque da Silva

Mestre

Instituição: Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

E-mail: julianabuarques@gmail.com

Saulo Nogueira Hermosilla de Almeida

Instituição: Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

E-mail: salmeida25@gmail.com

Gláucia de Carvalho Deus

Especialista

Instituição: Universidade Estácio de Sá (UNESA)

E-mail: glaucinhacarvalhonutrienfa@gmail.com

Andréa Lopes Orfão

Especialista

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

E-mail: andreaorfao@gmail.com

Marise Oliveira da Costa

Mestre

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: marise.costa@unirio.br

RESUMO

Os centros cirúrgicos são ambientes complexos que exigem interação entre profissionais, equipamentos e pacientes, demandando habilidades técnicas e interpessoais. A integração da Ergonomia e da Ergologia é essencial para melhorar a segurança, saúde e eficiência nesses locais, minimizando riscos ocupacionais como estresse e sobrecarga musculoesquelética. A Ergonomia foca no design e organização do ambiente, enquanto a Ergologia analisa as dinâmicas humanas no trabalho. A pesquisa bibliográfica revelou lacunas na integração dessas áreas, com apenas 11% dos estudos abordando-as conjuntamente. A abordagem combinada promove benefícios como bem-estar dos profissionais e qualidade no atendimento.



Palavras-chave: Ergonomia. Ergologia.

1 INTRODUÇÃO

Os centros cirúrgicos são ambientes complexos, caracterizados por constante interação entre profissionais de saúde, equipamentos de última geração e pacientes que necessitam de cuidados cirúrgicos específicos (Goldfarb; Bansal; Brophy, 2017). Nesses espaços, cirurgiões, anestesistas, enfermeiros e outros profissionais trabalham em conjunto para realizar procedimentos cirúrgicos que exigem não apenas habilidades técnicas, mas também cognitivas e interpessoais, como a tomada de decisões em tempo real, a comunicação eficiente e a coordenação das atividades.

Dadas as características e demandas elevadas dos centros cirúrgicos, a integração da Ergonomia e da Ergologia nesse contexto torna-se fundamental para garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro para os profissionais envolvidos (Vinagre; Castro, 2017). Vale destacar que a aplicação de princípios ergonômicos e ergológicos permite identificar e minimizar os riscos ocupacionais, como a exposição a agentes biológicos, químicos e físicos, a sobrecarga musculoesquelética e o estresse mental, que podem comprometer a saúde e a qualidade de vida dos profissionais de saúde.

Nesta linha de pensamento, entende-se que a integração da Ergonomia e da Ergologia nos centros cirúrgicos pode contribuir para a otimização do desempenho e do bem-estar dos profissionais, por meio da adaptação dos ambientes. Isso inclui, por exemplo, o design e a disposição dos mobiliários e instrumentos cirúrgicos, a organização das tarefas e a divisão do trabalho entre os membros da equipe, e a implementação de sistemas de comunicação e informação adequados.

2 OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo abordar a inter-relação entre a Ergologia e a Ergonomia no contexto dos centros cirúrgicos, explorando como a integração desses campos de estudo pode contribuir para melhorar a saúde, a segurança e a eficiência no ambiente operatório.

3 METODOLOGIA

O estudo foi baseado em uma pesquisa bibliográfica por meio das bases de dados Scopus, PubMed (via Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Elaborou-se a seguinte equação de busca para o estudo: (Surgery OR Surgeon) AND (Ergology OR Ergonomic). Os dados foram coletados entre os meses de abril e maio de 2023 e exportados para o gerenciador de referências bibliográficas denominado EndNote Web®. Deste modo, foi possível organizar os estudos e realizar a detecção de duplicatas. A pesquisa resultou em 437 artigos, dos quais sete foram incluídos na amostra final.



4 DESENVOLVIMENTO

Ergonomia e a Ergologia, embora sejam áreas distintas, estão inter-relacionadas em sua abordagem ao estudo do trabalho humano, cada uma complementando a outra para proporcionar uma visão mais holística e abrangente da experiência laboral. A Ergonomia visa melhorar a interação entre o ser humano e os sistemas em que ele está inserido, buscando a otimização do bem-estar, segurança e eficiência do trabalhador (Wilson, 2014). Para isso, utiliza conhecimentos de diversas áreas, como psicologia, fisiologia, biomecânica, engenharia e design.

A Ergologia, por outro lado, aprofunda-se na compreensão das atividades humanas no trabalho, explorando a relação entre o trabalhador, o trabalho e a organização (Haubrich; de Freitas, 2019). Ao abordar o trabalho como uma atividade complexa, dinâmica e em constante transformação, a Ergologia considera as particularidades de cada indivíduo e o contexto em que está inserido, buscando compreender os processos de construção das atividades laborais, assim como os efeitos dessas atividades na saúde e no desenvolvimento das pessoas e das organizações.

Ambas as disciplinas se complementam, visto que a Ergonomia se concentra em aspectos mais práticos e objetivos, como o design e a disposição de ambientes, equipamentos e processos (Broberg; Andersen; Seim, 2011); a Ergologia, por sua vez, investiga a dinâmica das atividades humanas no trabalho, considerando aspectos subjetivos, como as relações interpessoais, a comunicação e a tomada de decisão (Kojima, 2018). A união dessas duas áreas de estudo possibilita uma compreensão mais aprofundada das necessidades e desafios enfrentados pelos trabalhadores em diferentes contextos laborais.

5 RESULTADOS

Os resultados mostraram que 67% dos estudos estão relacionados à área da medicina, enquanto 33% correspondem à área da enfermagem. Dentre eles, 67% estão relacionados à ergonomia e 33% à ergologia. Somente 11% dos estudos abordam os temas ergologia e ergonomia de forma concomitante. Este fato mostra que existe uma lacuna a ser explorada no que tange a integração entre a ergologia e a ergonomia. Tal fator mostra que a pesquisa relacionada a esta temática ainda é incipiente.

A ergonomia e a ergologia, portanto, desempenham papéis vitais na melhoria das condições de trabalho em vários ambientes de saúde, incluindo centros cirúrgicos e unidades de internação clínica. Ao fornecer uma compreensão mais profunda das complexidades e desafios enfrentados pelos profissionais de saúde, esses estudos permitem a implementação de estratégias eficazes para melhorar a segurança, a eficiência e o bem-estar no local de trabalho.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou a importância da integração da Ergologia e a Ergonomia no intuito de melhorar a saúde, a segurança e a eficiência no ambiente operatório. Por meio da análise dos textos abordados neste estudo, compreende-se que essa relação pode contribuir para o enfrentamento de desafios impostos pelo ambiente operatório e promover a saúde, a segurança e a eficiência no trabalho dos profissionais de saúde.

Em suma, a abordagem holística e integrada da Ergonomia e da Ergologia nos centros cirúrgicos pode resultar em uma série de benefícios, desde a melhoria da segurança dos pacientes até a promoção da saúde e bem-estar dos profissionais de saúde. A combinação dessas disciplinas oferece um meio eficaz de enfrentar os desafios complexos e dinâmicos do ambiente cirúrgico e contribuir para a qualidade geral dos cuidados prestados.



REFERÊNCIAS

BROBERG, O.; ANDERSEN, V.; SEIM, R. Participatory ergonomics in design processes: The role of boundary objects. *Applied ergonomics*, v. 42, n. 3, p. 464-472, 2011.

GOLDFARB, C. A.; BANSAL, A.; BROPHY, R. H. Ambulatory surgical centers: a review of complications and adverse events. *Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons*, v. 25, n. 1, p. 12-22, 2017.

HAUBRICH, G. F.; DE FREITAS, E. C. Ergology and socio-ideological view of communication: toward a base to rethink the organization's constitution. *Revista Desenredo*, v. 15, n. 3, 2019.

VINAGRE, R. F.; CASTRO, A. de C. Da contribuição da ergonomia aos aportes da ergologia: relações entre psicologia do trabalho e engenharia de produção. *XXIV SIMPEP, Anais... Bauru-SP*, 2017.